

Doentes crônicos terão hospital especial

Cada doente crônico que ocupa leitos hospitalares por tempo indeterminado exige investimentos de no mínimo Cr\$ 100 mil, diários, a preços de hoje. O cálculo é do secretário de Saúde, Jofran Frejat, que prevê para o segundo semestre deste ano o início das obras de um antigo projeto seu: a construção de um hospital para pacientes com doenças crônicas ou que tenham recebido alta médica, mas não têm para onde ir.

A estrutura — o chamado “esqueleto” — do futuro hospital já está pronta, pois a obra foi iniciada em 1982, na primeira gestão de Frejat, mas acabou interrompida com a saída do secretário. O hospital para doentes crônicos ocupará um terreno no Setor de Áreas Isoladas Norte, nas proximidades do Departamento de Zoonoses (Canil Público) e seu projeto está em fase de conclusão.

Será dotado com cem leitos e todo o corpo médico e de enfermagem necessários para o atendimento dos pacientes. Os custos de construção e manutenção do hospital, segundo o secretário de Saúde, ainda estão sendo levantados pelo Departamento de Engenharia da Secretaria de Saúde, que prepara também a licitação para as obras.

Necessidade — Jofran Frejat diz ser o hospital para doentes crônicos um



Crianças abandonadas nos hospitais serão abrigadas no “Hostel”

empreendimento de grande necessidade para o bom funcionamento do sistema de saúde do DF. “Todo grande centro tem um hospital desse tipo. Ele irá esvaziar os hospitais que estão sobrecarregados com filhos abandonados pelas mães, doentes mentais, paraplégicos e

tetraplégicos”, explica o secretário. Frejat apelidou o futuro hospital de “Hostel”, ou seja, um misto de hospital com hotel. Segundo ele, o hospital para doentes crônicos vai trazer economia e agilização significativas para o serviço de saúde pública do DF.